

Instituto Superior de Economia e Gestão - Universidade de Lisboa

Economia II, Época de Recurso

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

29 de junho de 2016

Duração da prova: 2h30m

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B deverão ser dadas em cadernos separados.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os desenvolvimentos matemáticos e os resultados obtidos devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- A consulta não é permitida. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.

Parte A

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um "X".

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores. Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

1. Comparando o multiplicador de investimento público num modelo keynesiano de economia fechada com outro de economia aberta, constatamos que o valor do primeiro multiplicador é:

- maior do que o segundo, porque as exportações fazem crescer a economia.
- maior do que o segundo, porque não há importações no primeiro modelo.
- menor do que o segundo, porque não há exportações no primeiro modelo.
- igual, porque a balança de bens e serviços está equilibrada.

2. Se o Orçamento de Estado cumprir a condição de equilíbrio, o multiplicador do consumo público no modelo keynesiano é:

- igual a zero, porque não pode haver gastos públicos.
- igual a um, porque um aumento do consumo público deve ser financiado integralmente por aumento de impostos ou redução das transferências.
- igual a um, porque o rendimento disponível aumenta numa unidade.
- Todas as outras respostas estão erradas.

3. Na Eurozona, a redução dos juros incentiva a recuperação económica se:

- a procura agregada aumentar em resultado do aumento do investimento.
- as importações aumentarem.
- o rendimento disponível das famílias se reduzir e houver contenção de despesa.
- os governos manifestarem confiança no crescimento económico.

4. O salário do primeiro contrato de Sara em Janeiro de 2012 foi de 1000 euros por mês e o de Matilde, quando começou a trabalhar em janeiro de 2015, foi de 1060 euros por mês. Considerando que a inflação foi de 1,5% em 2012, 1,5% em 2013 e 2% em 2014, qual delas recebeu um salário real de maior valor no seu primeiro contrato:

- a) Matilde teve um primeiro salário mais elevado.
- b) Sara teve um primeiro salário mais elevado.
- c) Sara e Matilde receberam um primeiro salário real igual.
- d) não temos informação suficiente para comparar o primeiro salário real de Sara e Matilde.

5. A economia do país A registou uma inflação de 0,9% em 2015 e a do país B uma inflação de 1,7%, tendo cada um deles moeda própria. Considerando que a taxa de câmbio nominal de B se depreciou em 2 por cento em relação a A:

- a) a economia do país B ganhou competitividade em relação à economia do país A.
- b) a economia do país B perdeu competitividade em relação à economia do país A.
- c) a competitividade real não se alterou.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

6. Para um dado país e em dado ano, o investimento totalizou 200 u.m. (unidades monetárias) e o consumo (público e privado) igualou 1000 u.m.. Então:

- a) o PIB atingiu um valor igual ou maior que 1200 u.m.
- b) sabendo que as importações igualaram 100 u.m., o PIB foi igual a 1300 u.m.
- c) sabendo que as exportações líquidas igualaram 100 u.m., o PIB foi igual a 1300 u.m.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

7. O hiato ou desvio recessivo refere-se:

- a) a um excesso de oferta de moeda.
- b) a um nível de produção acima do nível de pleno emprego.
- c) a uma taxa de juro nominal muito superior à taxa de juro real.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

8. O banco central procede a uma política monetária expansionista se:

- a) vender títulos de dívida pública numa operação em mercado aberto.
- b) subir a taxa de juro.
- c) comprar títulos de dívida pública numa operação em mercado aberto.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

9. No contexto da função de consumo keynesiana, qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) A propensão marginal a consumir varia entre -1 e 1.
- b) Se a propensão marginal a consumir for de 0,8, a propensão marginal a poupar é igual a 0,2.
- c) O consumo autónomo tem que ser necessariamente positivo.
- d) A propensão marginal a poupar varia entre -1 e 1.

10. Escolha a afirmação verdadeira:

- a) O valor actualizado dos lucros futuros varia positivamente com taxa de juro real.
- b) O valor actualizado dos lucros futuros varia negativamente com a taxa de juro real.
- c) O investimento autónomo pode ser negativo.
- d) A taxa de juro real não pode ser negativa.

Parte B

Grupo 1

PIB a preços constantes (de 2010) e população

	2000	2015
PORTUGAL		
PIB (10 ⁹ euros)	167,1	171,6
População (Milhares)	10 290	10 352
ALEMANHA		
PIB (10 ⁹ euros)	2 358,7	2 782,6
População (Milhares)	81 457	81 563

Fonte: Ameco, Comissão Europeia.

Com base na informação apresentada no quadro acima:

- a)** calcule a taxa média de crescimento anual do produto por habitante em Portugal e na Alemanha e comente brevemente os resultados alcançados. (1,5 valores)
- b)** Estas economias convergiram ou divergiram em termos reais no período 2000-2015? Justifique devidamente. (1,5 valores)

Grupo 2

No contexto de uma economia em que o consumo privado é representado por uma relação linear com o rendimento disponível, conhece-se a seguinte informação:

- Quando o rendimento disponível é de 200 unidades, o consumo privado ascende a 300 unidades.
- Quando o rendimento disponível é de 300 unidades, o consumo privado ascende a 390 unidades.

- a)** Determine as expressões das funções de consumo privado e da propensão média a consumir. Interprete os seus parâmetros. (1,5 valores)
- b)** O João, aluno de Economia, considera que a teoria do rendimento permanente é um pressuposto teórico razoável numa economia em que a maioria dos agentes económicos tem restrições no acesso ao crédito. Concorda com o João? Justifique cuidadosamente. (1,5 valores)

Grupo 3

Considere a seguinte informação sobre certa economia expressa em unidades monetárias (u. m.):

- Consumo das famílias: $C = 25 + 0,75Y_d$.
- Importações: $Im = 75 + 0,1Y$
- As exportações são 50 u.m.
- Os impostos correspondem a 20% do produto.
- As transferências do Estado para as famílias são de 40 u.m.
- As despesas públicas com aquisição de bens e serviços igualam 100 u.m .
- O Investimento privado é de 100 u.m.
- O Investimento público é de 50 u.m.

a) Determine os valores de equilíbrio do produto, do saldo orçamental corrente e das exportações líquidas. (2 valores)

b) O governo tem como principal objetivo o crescimento do produto real. Sabendo que o aumento das despesas públicas está limitado a 50 u.m., indique qual a melhor política a seguir, justificando:

- aumentar o Investimento publico em 50 u.m.,
- ou, alternativamente, aumentar as transferências em 50 u.m.?

(2 valores)

c) Calcule o impacto de cada uma das alternativas no saldo orçamental e comente. (2 valores)

Grupo 4

a) Represente graficamente o equilíbrio no mercado monetário no espaço rendimento-taxa de juro e num contexto em que o banco central controla a oferta de moeda. Justifique a inclinação das curvas que incluiu no gráfico. (1,5 valores)

b) Explique o que se entende por choque adverso ou negativo da oferta no modelo AD/AS. Em que se distingue um choque permanente de um choque temporário? (1,5 valores)

Algumas Expressões Matemáticas - “Formulário”

Contabilidade Nacional:

$VAB_{pb} = Prod - Cl$	$PIB_{cf} = VAB_{pb} - TILP$	$TIT = TILP + TIP$
$PIB_{pm} = DI = RIB$	$PIB_{pm} = VAB_{pb} + TIP$	$DI = C + G + I + Ex - Im$
$RIB = R_p + RM + EE + TIT$	$PNB_{pm} = PIB_{pm} + RPL_{rm} - TIT_{rm} = RNB$	$RDB = RNB + TCL$
$SB = RDB - (C + G)$	$NCF = I - (SB + TKL)$	
VAB = Valor Acrescentado Bruto	DI = Despesa Interna (bruta)	RIB = Rendimento Interno Bruto
pb = preços de base	C = Consumo Privado	R_p = Remunerações pagas
cf = custo de fatores	G = Consumo Público	RM = Rendimento Misto (bruto)
pm = preços de mercado	I = Investimento	EE = Excedente de Exploração (bruto)
$Prod$ = Produção	Ex = Exportações	rm = resto do mundo
Cl = Consumos Intermédios	Im = Importações	RPL = Rendimentos Primários Líquidos
PIB = Produto Interno Bruto	PNB = Produto Nacional Bruto	RNB = Rendimento Nacional Bruto
$TILP$ = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Ligados à Produção		RDB = Rendimento Disponível Bruto
TIP = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) sobre os Produtos		TCL = Transferências Correntes Líquidas
TIT = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Totais		SB = Poupança Bruta
NCF = Necessidade/Capacidade de financiamento da economia		TKL = Transferências Capital Líquidas

Funções de comportamento:

F. produção de Cobb-Douglas: $Y = A.K^\alpha.N^\beta$	F. investimento: $I = \bar{I} - b.r$
F. exportações: $Ex = \bar{Ex} + a_1.R + f.Y^*$	F. importações: $Im = \bar{Im} - a_2.R + m.Y$
F. exportações líq.: $NX = \bar{NX} + a.R - m.Y$	Competitividade: $R \equiv \frac{e.P^*}{P}$
F. procura de moeda: $M^d = P.(k.Y - h.i)$	

Equações (do sistema) do modelo keynesiano em economia aberta:

(1) $D \equiv C + I + G + Ex - Im$	(5) $TR = \bar{TR}$	(9) $G = \bar{G}$
(2) $C = \bar{C} + c.Y_d$	(6) $I \equiv I^{Priv} + I^{Publ}$	(10) $Ex = \bar{Ex}$
(3) $Y_d \equiv Y - T + TR$	(7) $I^{Priv} = \bar{I}^{Priv}$	(11) $Im = \bar{Im} + m.Y$
(4) $T = \bar{T} + t.Y$	(8) $I^{Publ} = \bar{I}^{Publ}$	(12) $Y = D$

Economia II – Página de Rascunho

29 de junho de 2016

Economia II – Página de Rascunho
29 de junho de 2016

Economia II – Página de Rascunho
29 de junho de 2016